

E Se Carol Estiver Morta?

Roteiro: Nanna de Castro

Ideia original de Marilene Grama

INT.COZINHA/SALA DO APTO DE MÁRCIA.NOITE

Márcia está em frente ao fogão, mexendo o molho do macarrão em uma das panelas. Há uma panela grande cheia de água no fogo. Lu arruma a salada em uma travessa sobre a mesa e bebe vinho. Cecília de pé ao lado da mesa, tensa, conversa com alguém no whatsapp. Inaê está absorta na leitura de um texto de Miguel de Unamuno no seu I-Pad.

MÁRCIA

Hoje não vou por alho... Nada de tempero quente... Eu e a Inaê estamos fazendo uma limpeza energética, não é filha?

Inaê compenetrada no livro. Não responde.

MÁRCIA

(Para Lu)

Ce acha que ela emagreceu, Lu? Esse vestibular tá acabando com ela.

LU

Acho que ela tá ótima, Márcia.

MÁRCIA

(aumenta o tom da voz para Inaê ouvir)

Não sai. Não tem amiga. Fica lendo autor espanhol do século XIX...

Inaê, olhando para o I-Pad, faz uma expressão de saco cheio. Cecília se aproxima da mesa.

CECÍLIA

Não é possível! O cara quer mais desconto. Daqui a pouco tô pagando pra fazer consultoria pra ele. Vou pular fora! (Para Lu) Ce acha que eu pulo fora, Lu?

LU

Sei lá, Cecília, a consultora aqui é você.

CECÍLIA

Tira uma carta do tarô!

LU

(Incomodada)

Não é assim que funciona, Cecília...

(CONTINUED)

CECÍLIA

Anda, Lu, o cara tá esperando, é
uma empresa enorme, custei a
conseguir entrar lá!

Lu, contrariada, pega a caixa com seu tarô sobre um móvel,
abre e tira o baralho. Coloca o baralho sobre a mesa. Puxa
uma carta e vira para ela. É o Carro (Arcano 7).

LU

É fria. Sai fora.

CECÍLIA

(fala enquanto digita no
celular)

"Sinto muito mas não será
possível..."

Cecília vai se afastando novamente da mesa.

LU

(Para Márcia)

E a Carol, não vem?

CECÍLIA

Eu convidei todo mundo, como
sempre. Mas achei estranho porque
ela não respondeu. Mandeí um SMS
também hoje de manhã... Nada.

Lu traz uma garrafa de vinho vazia e coloca sobre a pia.
Pega outra cheia.

LU

Muito estranho. (T) Cadê o
saca-rolhas?

MÁRCIA

Segunda gavetinha. (Olha Inaê) Você
não achou ela mais magra mesmo?

LU

Ai, Márcia, pelo amor de Deus,
pára! (Para Inaê) Inaê quer vinho?

MÁRCIA

Ela não bebe.

Márcia está de costas, olhando para o fogão. Inaê levanta os
olhos e olha com cumplicidade para Lu que está abrindo o
vinho. Balança a cabeça na horizontal. Lu ri.

(CONTINUED)

LU
Ah, não bebe? Tá.

Cecília coloca o celular sobre a mesa e vem trazendo seu copo.

CECÍLIA
Gente, e a Carol? Não vem?

Lu enche o copo dela.

LU
A Márcia falou que ela não respondeu. Estranhíssimo, porque ela não falta nunca.

CECÍLIA
Sabe que eu achei ela muito esquisita da última vez que a gente falou por telefone. Me perguntou se a minha terapeuta era cara...

Márcia coloca a massa na água quente.

MÁRCIA
Ela tá numa fase muito ruim de grana... E o Maurício resolve cair fora logo agora. Desgraça vem tudo junto mesmo.

Márcia tampa a panela.

MÁRCIA
Pronto, agora é esperar oito minutinhos...

As três sentam-se na mesa e ficam bebendo e beliscando uns petiscos. Vão ficando cada vez mais preocupadas. Inaê levanta os olhos de vez em quando e observa.

CECÍLIA
A Carol é muito depressiva. Eu acho que ela devia tomar um remédio, procurar um psiquiatra mesmo...

LU
Gente, não é normal ela não responder. Vocês têm visto ela?

MÁRCIA
Eu vi faz um mês. Quando o Maurício saiu de casa. Veio aqui, chorou pra caramba. Falei até pra dormir, mas não quis. Depois ela sumiu.

(CONTINUED)

Inaê desiste da leitura e vai em direção à mesa.

CECÍLIA

Eu falei com ela por telefone faz uma semana, dez dias...A voz tava muito diferente, só respondia com monossílabos: sim, não... Chamei pra tomar um café, disse que não podia.

Inaê chega-se junto delas.

INAÊ

Não é melhor ligar pra ela, gente?

Cecília pega o telefone em cima da mesa.

CECÍLIA

Claro Inaê, tá certíssima.

Cecília liga. O telefone chama até cair, ninguém atende. Cecília balança a cabeça negativamente.

LU

Tenta o fixo.

CECÍLIA

Não tenho o fixo.

LU

Eu tenho, perai!

Lu pega o celular em sua bolsa e liga. Novamente chama e ninguém atende. Elas ficam tensas.

MÁRCIA

Será que aconteceu alguma coisa?

Inaê pega o I-Pad e abre o navegador.

INAÊ

Você tem ela no seu Facebook, mãe?

MÁRCIA

Tenho. Mas faz séculos que eu não entro nesse Facebook.

Inaê vai acessando a conta da mãe.

INAÊ

A senha é a mesma, né? Vamos ver... Carolina...

Cecília se aproxima e olha a tela do I-Pad.

(CONTINUED)

CECÍLIA

Silveira...Ali ó, aquela de cabelo
curtinho...

INAÊ

Último post, há mais de dez dias. É
uma frase: "Todo ser humano está só
sobre a face da Terra trespassado
por um raio de sol. E de repente é
noite."

Silêncio tenso. As quatro se entreolham.

MÁRCIA

Credo.

CECÍLIA

(Para Lu)

Tira uma carta, Lu!

LU

Caraca, Cecília, não funciona
assim! Tarô não é pastelaria!

MÁRCIA

Tira uma carta Lu! Que saco!

Lu, bufando, corta o baralho sobre a mesa e puxa uma carta.
Todas olham tensas. É a carta da morte.

LU

Calma! Morte pode ser
transformação... Pode! Mas... pode
ser morte mesmo. Não dá pra saber
jogando assim desse jeito...

INAÊ

Vocês podiam ir lá na casa dela.

MÁRCIA

Agora? Mas o macarrão tá quase
pronto!

CECÍLIA

Hoje não dá, a casa dela é do outro
lado da cidade. E eu ainda tenho
que pegar o Artur na casa do pai
dele... Hoje eu tô super corrida.

LU

Vamos marcar um dia, a gente se
junta e faz uma visita pra ela. Que
tal amanhã a noite?

(CONTINUED)

MÁRCIA

Amanhã não dá. Vou fotografar um evento no final da tarde.

Cecília abre a agenda do seu celular. Inaê observa silenciosa e reflexiva.

CECÍLIA

E segunda de manhã? Segunda eu tô bem tranquila.

LU

Como assim? De manhã eu dou aula.

CECÍLIA

Ah é...

MÁRCIA

(Para Inaê)

Amada, pega a agendinha da mamãe ali na mesinha da sala.

Inaê pega a agenda de papel e entrega para a mãe. Não se senta mais na mesa. Encosta de pé num canto, com seu I-Pad na mão e fica observando a mãe e as amigas.

LU

Pra mim tem que ser sempre depois das cinco da tarde. Que tal na quarta a noite?

CECÍLIA

Quarta a noite eu tenho pilates. Desculpa, gente, mas faz três semanas que não consigo ir ao pilates...

MÁRCIA

Ai, essa minha próxima semana tá o caos e na outra vou pra um retiro de silêncio em Alto Paraíso. Mas na quinta talvez eu consiga... umas nove da noite?

CECÍLIA

Quinta a babá não dorme, não tenho com quem deixar o Artur. (Olha a agenda) Vamos ver a sexta...

LU

Sexta é um trânsito infernal, não dá. Vamos levar duas horas pra ir e duas pra voltar.

(CONTINUED)

CECÍLIA

Se a gente saísse umas quatro,
antes do rush...

LU

Gente, eu dou aula até as cinco!

CECÍLIA

Ai, desculpa, esqueci de novo!
Sábado?

MÁRCIA

Eu viajo a tarde, só vou ter a
manhã pra fazer as malas. Vão vocês
então.

LU

Sábado e domingo eu marco consulta
de tarô por Skype o dia todo. É
quando eu levando alguma graninha a
mais, gente...

Silêncio pesado, Cecília olha vidrada para o celular, Márcia folheia inutilmente sua agenda. Lu, irritada, enche sua taça de vinho novamente. A água do macarrão ferve e começa a transbordar na panela. Márcia vai acudir a panela.

MÁRCIA

Droga, deixei cozinhar demais.

Márcia vai escorrer o macarrão. Cecília devolve o celular pra mesa.

CECÍLIA

Olha, querem saber, eu acho que a
Carol, às vezes é muito dramática.
Ela deve estar bem, gente.

LU

Podia responder o email, né? Já
tenho tanta coisa pra resolver e
agora vou ficar tensa com essa
história. Ai, meninas, quer saber?
vamo beber!

Lu vai enchendo as taças de novo.

MÁRCIA

(Olhando o macarrão)
Grudou tudo, que bosta!

(CONTINUED)

CECÍLIA

Bobagem, é só lavar na água fria.

Elas seguem conversando outros assuntos. Inaê caminha até a janela com o I-Pad. Debruça-se na janela e vemos ao fundo a grande cidade iluminada. A câmera vai fechando na tela do I-Pad onde está aberto o Facebook no último post da Carol. Não há nenhuma "curtida" ou comentário. Num plano super fechado vemos a seta clicar no "Curtir".

FIM.